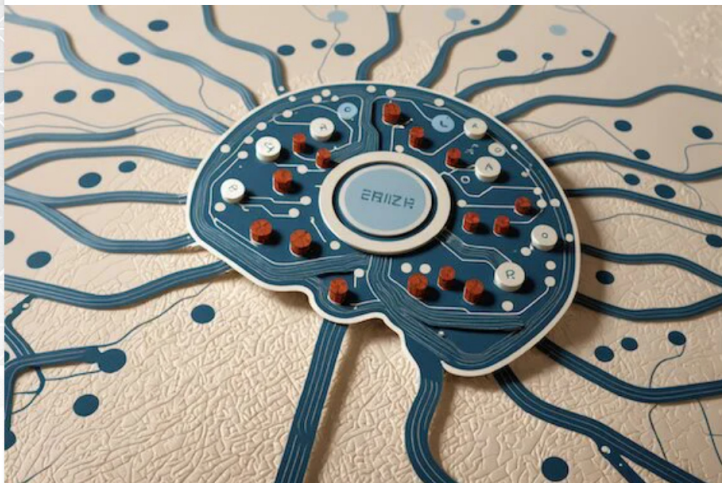


TIC Cultura 2024: presença de IA em estabelecimentos culturais ainda é incipiente

Isabel Butcher | 7/10/25 16:10



A inteligência artificial começa a entrar nos equipamentos culturais brasileiros. De acordo com a 5ª edição da pesquisa **TIC Cultura 2024**, realizada pelo **Cetic.br** (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação), do **Nic.br** (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR) e apresentada pelo **CGL.br** (Comitê Gestor da Internet no Brasil), dois a cada dez Arquivos usam a IA e 16% dos Cinemas declararam que utilizam a tecnologia. E se a IA começa engatinhar, mesmo que tímida, em contrapartida, todos os espaços avaliados no estudo têm presença massiva na internet – sejam em sites ou redes sociais – e avançam no uso do WhatsApp como canal de comunicação e informação.

Com relação à IA, ao responder a pergunta: "Nos últimos 12 meses, a instituição utilizou tecnologias de inteligência artificial como chatbots ou assistentes virtuais, sistemas de reconhecimento facial ou de imagem ou ferramentas de predição e análise de dados a partir de aprendizagem de máquina?", 9% dos Pontos de Cultura responderam que sim, enquanto 4% Bens Tombados, Museus e Teatros também disseram que usam a IA. E somente 2% das Bibliotecas usam.

Vale dizer que somente os equipamentos culturais com departamento de TI responderam a esse questionamento específico.

É a primeira vez que o estudo faz uma pergunta sobre uso de inteligência artificial. Por isso, a pergunta foi ampla. “Ela não buscou entender se a IA está sendo utilizada em alguma atividade específica do setor cultural”, explicou Manuella Maia Ribeiro, correspondente pela TIC Cultura. Por isso, a resposta engloba usos internos e usos nas atividades cotidianas dessas organizações.

“Os resultados dessa primeira medição da IA em equipamentos culturais demonstraram que ainda é uma adoção incipiente com maior presença em Arquivos e Cinemas”, disse. “Por outro lado, nos demais equipamentos nem 10% mencionou o uso de inteligência artificial. Ainda existe um espaço para ampliação e adoção desse tipo de tecnologia.”, avaliou.

A pesquisadora explicou que a TIC Cultura continuará mapeando o uso da IA e acompanhando ao longo do tempo as mudanças e as estabilidades em torno da temática. “A pergunta nos instiga a entender nas próximas edições como as tecnologias estão sendo utilizadas ou por que não estão sendo usadas”, completou.

Metodologia da TIC Cultura



INSCRIÇÕES ABERTAS
Cadastre sua empresa gratuitamente!



Digital Made Accessible

Líder na **aceleração digital** das grandes empresas do Brasil

SAIBA MAIS

2025 Magic Quadrant™ do Gartner® para Serviços de Redes Móveis Privativas 4G e 5G



**Pix automático
simplificado**

Saiba Mais

The image shows the BEMOBI logo, which consists of a stylized blue and purple 'B' icon followed by the word 'BEMOBI' in a bold, black, sans-serif font. Below the logo, the text 'Pagamentos descomplicados, possibilidades infinitas' is written in a large, bold, blue, sans-serif font. At the bottom of this section is a white rectangular button with rounded corners and a thin blue border, containing the text 'SAIBA MAIS' in a bold, blue, sans-serif font.

Redefinindo o conceito de "melhor rede".

Segura. De alta performance. Sustentável.

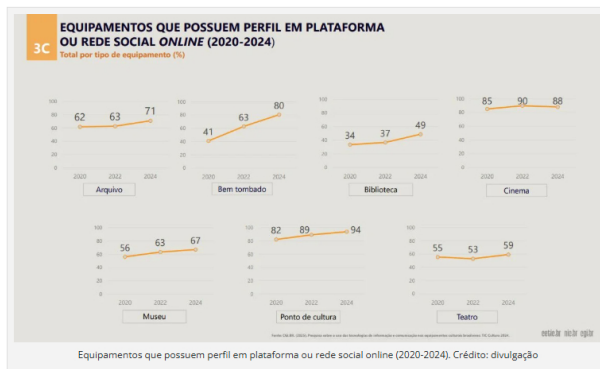
Saiba mais

Por equipamentos culturais a pesquisa entende as seguintes instituições: Arquivo, Biblioteca, Bem Tombado, Cinema, Museu, Ponto de Cultura e Teatro.

Ao todo são 17.154 equipamentos culturais espalhados pelo país. Para a TIC Cultura, foram ouvidos 167 Arquivos, 64 Bens Tombados, 418 Bibliotecas, 83 Cinemas, 460 Museus, 356 Pontos de Cultura e 270 Teatros, todos cadastrados oficialmente.

As entrevistas aconteceram por telefone e foram ouvidos 1.818 gestores de equipamentos entre outubro de 2024 e abril de 2025.

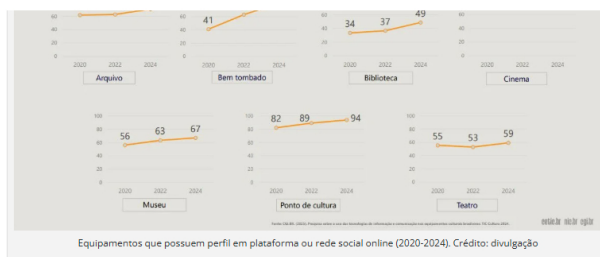
Presença online



O uso de aplicativos de mensagens como WhatsApp ou Telegram também aumentou, especialmente entre pontos de cultura (de 62% para 72%) e museus (de 24% para 37%).

De acordo com o estudo, a presença dos equipamentos culturais em alguma plataforma digital ou rede social alcançou 94% dos pontos de cultura, incremento de 5 pontos percentuais na comparação com 2022, quando chegou a 89%. Outro que cresceu significativamente foram os bens tombados, que passaram de 63% em 2022 para 80% em 2024. Arquivo chegou a 71% em 2024, incremento de 8 p.p. e nos cinemas, o aumento foi menor, mas seu patamar já era alto: atingiu 88% em 2024, incremento de 3 p.p.

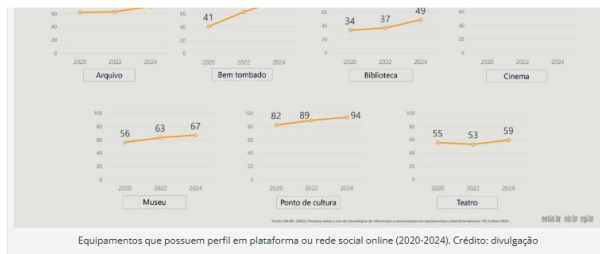
No caso de Museu, Teatro e Biblioteca, esses equipamentos também registraram aumento, mas seus patamares estão mais modestos. Biblioteca foi de 37% para 49%; Museu passou de 63% para 67%; e Teatro de 53% para 59%.



O uso de aplicativos de mensagens como WhatsApp ou Telegram também aumentou, especialmente entre pontos de cultura (de 62% para 72%) e museus (de 24% para 37%).

De acordo com o estudo, a presença dos equipamentos culturais em alguma plataforma digital ou rede social alcançou 94% dos pontos de cultura, incremento de 5 pontos percentuais na comparação com 2022, quando chegou a 89%. Outro que cresceu significativamente foram os bens tombados, que passaram de 63% em 2022 para 80% em 2024. Arquivo chegou a 71% em 2024, incremento de 8 p.p. e nos cinemas, o aumento foi menor, mas seu patamar já era alto: atingiu 88% em 2024, incremento de 3 p.p.

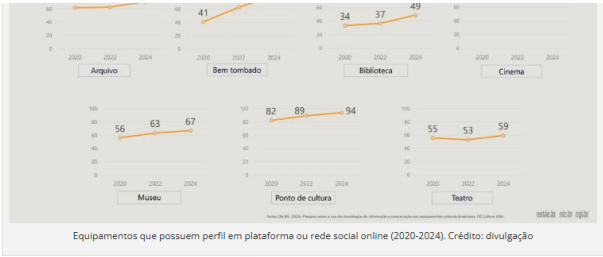
No caso de Museu, Teatro e Biblioteca, esses equipamentos também registraram aumento, mas seus patamares estão mais modestos. Biblioteca foi de 37% para 49%; Museu passou de 63% para 67%; e Teatro de 53% para 59%.



O uso de aplicativos de mensagens como WhatsApp ou Telegram também aumentou, especialmente entre pontos de cultura (de 62% para 72%) e museus (de 24% para 37%).

De acordo com o estudo, a presença dos equipamentos culturais em alguma plataforma digital ou rede social alcançou 94% dos pontos de cultura, incremento de 5 pontos percentuais na comparação com 2022, quando chegou a 89%. Outro que cresceu significativamente foram os bens tombados, que passaram de 63% em 2022 para 80% em 2024. Arquivo chegou a 71% em 2024, incremento de 8 p.p. e nos cinemas, o aumento foi menor, mas seu patamar já era alto: atingiu 88% em 2024, incremento de 3 p.p.

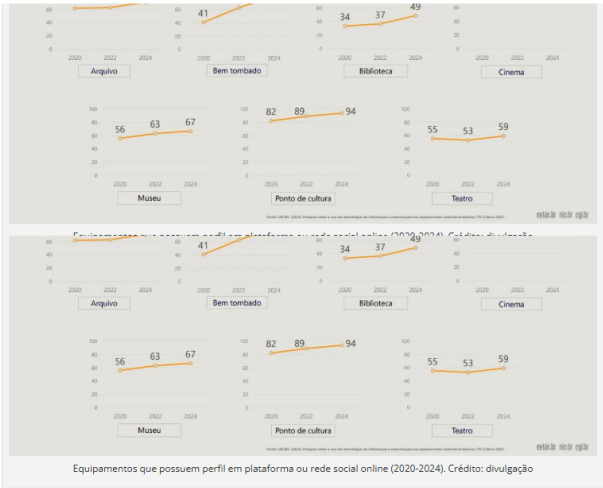
No caso de Museu, Teatro e Biblioteca, esses equipamentos também registraram aumento, mas seus patamares estão mais modestos. Biblioteca foi de 37% para 49%; Museu passou de 63% para 67%; e Teatro de 53% para 59%.



O uso de aplicativos de mensagens como WhatsApp ou Telegram também aumentou, especialmente entre pontos de cultura (de 62% para 72%) e museus (de 24% para 37%).

De acordo com o estudo, a presença dos equipamentos culturais em alguma plataforma digital ou rede social alcançou 94% dos pontos de cultura, incremento de 5 pontos percentuais na comparação com 2022, quando chegou a 89%. Outro que cresceu significativamente foram os bens tombados, que passaram de 63% em 2022 para 80% em 2024. Arquivo chegou a 71% em 2024, incremento de 8 p.p. e nos cinemas, o aumento foi menor, mas seu patamar já era alto: atingiu 88% em 2024, incremento de 3 p.p.

No caso de Museu, Teatro e Biblioteca, esses equipamentos também registraram aumento, mas seus patamares estão mais modestos. Biblioteca foi de 37% para 49%; Museu passou de 63% para 67%; e Teatro de 53% para 59%.



O uso de aplicativos de mensagens como WhatsApp ou Telegram também aumentou, especialmente entre pontos de cultura (de 62% para 72%) e museus (de 24% para 37%).

De acordo com o estudo, a presença dos equipamentos culturais em alguma plataforma digital ou rede social alcançou 94% dos pontos de cultura, incremento de 5 pontos percentuais na comparação com 2022, quando chegou a 89%. Outro que cresceu significativamente foram os bens tombados, que passaram de 63% em 2022 para 80% em 2024. Arquivo chegou a 71% em 2024, incremento de 8 p.p. e nos cinemas, o aumento foi menor, mas seu patamar já era alto: atingiu 88% em 2024, incremento de 3 p.p.

No caso de Museu, Teatro e Biblioteca, esses equipamentos também registraram aumento, mas seus patamares estão mais modestos. Biblioteca foi de 37% para 49%; Museu passou de 63% para 67%; e Teatro de 53% para 59%.